



**RATIO - FACULDADE TEOLÓGICA E FILOSÓFICA  
GRADUAÇÃO EM OPTOMETRIA**

**TONY ANDERSON DO NASCIMENTO FELIX**

**ANAMNESE OPTOMÉTRICA FUNCIONAL EM LIBRAS PARA O ATENDIMENTO DE  
PACIENTES COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA**

**FORTALEZA  
2020**

TONY ANDERSON DO NASCIMENTO FELIX

ANAMNESE OPTOMÉTRICA FUNCIONAL EM LIBRAS PARA O  
ATENDIMENTO DE PACIENTES COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA

Trabalho apresentado à Coordenação do  
Curso de Graduação Tecnológica em  
Optometria da Faculdade de Teologia e  
Filosofia Ratio como requisito parcial para a  
conclusão do curso.

Orientador(a): Ariel Scussel Malburg

**FORTALEZA**

**2020**

TONY ANDERSON DO NASCIMENTO FELIX

ANAMNESE OPTOMÉTRICA FUNCIONAL EM LIBRAS PARA O  
ATENDIMENTO DE PACIENTES COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA

Relatório final, apresentado a Faculdade Ratio, como parte das exigências para a obtenção do título de Tecnólogo em Optometria.

Aprovado em \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_\_.

BANCA EXAMINADORA

---

Prof. Ariel Scussel Malburg  
Faculdade Ratio  
Orientador

---

Prof. Paulo Fávaro  
Afiliações

---

Prof. Camila Fernandes  
Afiliações

Aos pacientes surdos que passaram pelo meu consultório que me mostraram a importância e a necessidade de aprender LIBRAS.

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus, em primeiro lugar, pois sem ele, tenho plena convicção de que não teria conseguido chegar até aqui.

A minha Esposa, Claudia Rejane do Nascimento Evangelista, pelo seu amor, pela sua dedicação e pela sua cumplicidade durante toda jornada.

A meus filhos, Gabriel Victor do Nascimento Evangelista Felix e Hannah Vitória do Nascimento Evangelista Felix, por compreenderem minha ausência nas datas especiais, pelo amor e pelo incentivo durante esse período.

Ao meu professor Ariel Scussel Malburg pela orientação, pelo incentivo e ainda por disponibilizar tempo para sanar minhas dúvidas, tornando possível a finalização deste trabalho.

## **RESUMO**

A Optometria é uma profissão da área da saúde, que forma profissionais para atuarem de forma independente e multidisciplinar, especializada no cuidado primário da saúde visual e ocular. Contudo não esquecendo que os optometristas estão inseridos no conceito de desenvolvimento da sociedade contemporânea visando o equilíbrio entre crescimento econômico e a inclusão social. Dessa forma o cenário com que os optometristas se deparam, delineado a partir dos aspectos sociais, tem exigido uma contínua capacitação profissional, uma mudança intrínseca que garantam sua capacidade de atuar por vias a valorização e interação de todas as pessoas ao meio em que se vive. Assim o investimento voluntário de uma ferramenta anamnese funcional inserida de maneira a facilitar, o processo de conscientização da nova ordem social e de inclusão, que busca solucionar problemas relacionados à exclusão social. A libras é uma comunicação não verbal e de extrema importância no atendimento aos pacientes permitindo a excelência do cuidar em saúde, o optometrista que reconhece adequadamente remete significado aos sinais não verbais potencializa suas interações.

**Palavras-chave:** Optometria, Optometrista, Responsabilidade Social e LIBRAS

## **ABSTRACT**

Optometry is a profession in the health area, which trains professionals to work in an independent and multidisciplinary way, specializing in primary care of visual and eye health. However, not forgetting that optometrists are inserted in the concept of development of contemporary society aiming at the balance between economic growth and social inclusion. Thus, the scenario that optometrists are faced with, outlined from the social aspects, has required continuous professional training, an intrinsic change that guarantees their ability to act through the valorization and interaction of all people in the environment in which they live. Thus, the voluntary investment of a functional anamnesis tool inserted in order to facilitate the process of raising awareness of the new social order and inclusion, which seeks to solve problems related to social exclusion. Pounds is a non-verbal communication and extremely important in patient

care, allowing excellence in health care, the optometrist who properly recognizes the meaning of non-verbal signals enhances their interactions.

**Keywords:** Optometry, Optometrist, Social Responsibility and LIBRAS

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>9</b>
<b>2</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>	<b>11</b>
<b>2.1</b>	<b>A importância da optometria para a sociedade.....</b>	<b>11</b>
<b>2.2</b>	<b>Libras.....</b>	<b>12</b>
<b>2.3</b>	<b>O estudo de libras na formação do optometrista.....</b>	<b>13</b>
<b>2.4</b>	<b>A importância da anamnese.....</b>	<b>14</b>
<b>2.5</b>	<b>A relevância de uma ferramenta adaptada a realidade dos pacientes .....</b>	<b>17</b>
	<b>surdos .....</b>	<b>17</b>
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA .....</b>	<b>19</b>
<b>4</b>	<b>RESULTADOS.....</b>	<b>20</b>
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>30</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>31</b>
	<b>APÊNDICE.....</b>	<b>34</b>

Não devemos permitir que  
alguém saia da nossa presença  
sem se sentir melhor e mais  
feliz.

*Madre Tereza de Calcutá*

## 1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho visa discutir a importância do optometrista na sociedade, enquanto profissional preocupado com a saúde visual, com a acessibilidade, com a equidade e com a qualidade do cuidado visual das pessoas. A optometria é, por direito histórico, a primeira profissão da área da saúde no país responsável pela atenção visual (BEZERRA, 2015).

Os optometristas devem se preocupar em como atuar, se conscientizarem do seu papel perante a sociedade e, dessa forma, se portarem diferente dos demais profissionais. Os parâmetros de atuação são estabelecidos a cada momento, demandando reavaliações constantes de nossas condutas profissionais (BEZERRA, 2015).

O bloqueio de comunicação entre surdo e o optometrista instaura-se como um dos grandes obstáculos da comunidade surda, sobretudo, quando esta procura serviço de saúde. O indivíduo surdo precisa ser assistido de forma global, respeitando suas crenças, seus valores e suas diferenças (SANTOS NETO, 2005).

Para os profissionais da saúde, torna-se indispensável buscar novos meios que facilitem a quebra de paradigmas e promovam uma assistência à saúde de qualidade e humanizada. Diante desse panorama a realização de um estudo é importante e oportuna (BARBOSA; CHAVEIRO, 2004).

O atendimento aos deficientes auditivos vem com a finalidade de promover a interação e a inclusão social entre as pessoas com deficiência sensorial auditiva. Antigamente os surdos tinham pouca ou nenhuma oportunidade de atendimento, muitas vezes eram obrigados a utilizar a oralização (leitura labial) como meio de comunicação e de aprendizado, sendo que este prevê o uso exclusivo da língua oral. A LIBRAS se tornou a forma que os surdos utilizam para se comunicar, esta é caracterizada pelo seu aspecto viso-gestual, sendo de grande importância o contato visual (GESSER, 2014).

Em nosso país, a Língua Brasileira de Sinais foi reconhecida oficialmente pela Lei nº 10.436 de 24 abril de 2002, e, a partir dessa data, foi possível realizar, em âmbito nacional, discussões relacionadas à necessidade do respeito à particularidade linguística da comunidade surda e o movimento de integração social dos indivíduos que apresentam deficiência para que estes se integrem nos ambientes sociais. Muito

se fala na inclusão das pessoas surdas em ambientes sociais, onde, por intermédio de tradutor e de intérprete, é possibilitada a comunicação das pessoas surdas e das pessoas ouvintes (SOARES,2018).

Vivemos na era da inclusão, na qual as pessoas com deficiência necessitam de atendimentos em várias áreas da saúde, além das necessidades do dia a dia, e, para isso, é necessário que os profissionais como optometristas se preparem para atender estas pessoas (SASSAKI, 2009).

Levando tudo o que fora exposto acima, este trabalho visa apresentar um instrumental traduzido em libras para facilitar o preenchimento por parte da comunidade surda, além de reforçar a responsabilidade social dos optometristas, com isso, exaltar a importância desse profissional nesse contexto.

A fim de fundamentar esse instrumental, dividimos este trabalho em dois capítulos de fundamentação teórica, na primeira parte, a lacuna existente entre o optometrista e a língua de libras, na segunda parte, de forma breve, abordamos sobre anamnese funcional adaptado ao deficiente auditivo e apresentamos o instrumental, já mencionado acima, que visa humanizar o atendimento do surdo.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 A importância da optometria para a sociedade

Segundo Stedman (1996, p.910), optometria é:

A profissão relativa ao exame dos olhos e estruturas relacionadas para determinar a presença de problema de visão e distúrbios oculares, e a prescrição e adaptação de lentes e outros auxílios ópticos ou o uso de treinamento visual objetivando a eficiência visual.

A optometria tem como missão atuar na prevenção dos transtornos visuais e oculares com o compromisso social de priorizar a prestação de serviços de atenção visual primária, pela busca do fornecimento de um atendimento interdisciplinar e multiprofissional, facilitando, dessa forma, a prevenção da saúde como um todo, com seu foco voltado para o aspecto da visão. A optometria é uma área cujos profissionais não são médicos, mas estão ligados à saúde, da mesma forma como outras profissões (STEDMAN, 1996).

Os profissionais da área da optometria são chamados de optometristas que, segundo Lino (2007, p. 92), devem pensar a visão como um processo não apenas relacionado às funções ópticas, mas também considerar o movimento, a postura, as relações espaciais, a linguagem e o processamento da informação.

Para reforçar a ideia, Skeffington citado por Guitel em artigo publicado em 2018 na página da Opticanet descreve as quatro inter-relações de funcionamento, a seguir: 1- Postura e equilíbrio (processo antigravitacional) 2- O processo de situação de saber ONDE está cada coisa; 3- O processo de identificação de saber O QUÊ é cada coisa; 4- O processo da fala-audição: poder descrever coisas que se vê diretamente e também conceitos no que se pensa indiretamente.

Foi introduzida, pela primeira vez na optometria, a ideia de que a postura e o equilíbrio são importantes para a função da visão. Destacando o conceito de que a fala e a audição desempenham um papel no processo de percepção visual. Também tratou os conceitos muitas vezes mal compreendidos de localização e de identificação: a capacidade de um indivíduo em saber onde e o que está vendo. Propunha entender a visão e sua relação com a conduta, observando todo o organismo e o seu funcionamento, e não somente partes isoladas (GUITEL, 2018).

O profissional da optometria tem um grande papel na sociedade: a de garantir a saúde visual, por meio da realização de exames primários, do tratamento da reabilitação visual e da orientação aos pacientes (GUITEL, 2018).

Este profissional vive assim como todas as profissões em um mundo de constantes mudanças de ordem econômica, social, tecnológica e científica deste mundo globalizado que implicam o desenvolvimento e qualificação da profissão continuada de todo cidadão em todos os setores do conhecimento humano, conforme (ALBUQUERQUE; LIMONGI-FRANÇA, 1998).

Segundo Henry Ford (s/d, apud MIRANDA, 1994), “Não há pessoas que não sejam capazes de fazer mais do que pensam que podem”, podendo ser dito que os passos para um conjunto de técnicas aprendidas conseguem ser transformados de um simples conceitos teóricos em um excelente atendimento prático, acessível e eficiente.

Para fortalecer essa ideia, Pires (1993) contribui com a seguinte citação “a qualidade do atendimento significa resgatar os valores fundamentais do ser humano e o desenvolvimento”, sendo assim, observa-se que um dos aspectos fundamentais para buscar essa qualidade é a responsabilidade de cada um. A melhoria precisa, antes de tudo, fazer parte da vontade de cada um melhorar e depois agir para que isso seja possível, ou melhor, deve haver estímulos e programas que ajudem impulsionem essa qualidade do atendimento optométrico. No tópico a seguir discorreremos sobre a língua brasileira de sinais e a sua importância no atendimento mais humanizado a pacientes com deficiência auditiva.

## **2.2 Libras**

A língua brasileira de sinais – LIBRAS - apesar de ter sido reconhecida tardiamente, em 2002, pela Lei Federal 10.436, é considerada a primeira língua da comunidade surda brasileira, língua autêntica, de modalidade visual e que possui microparâmetros (SOARES, 2018).

Vários estudos utilizam o termo “linguagem” num sentido mais restrito, Chomsky (1986;1995, apud GONÇALVES, 2007) define como o conhecimento que a pessoa tem que a torna capaz de expressar-se através de uma língua, isto é, um sistema linguístico com determinadas regras altamente recursivo, pois permite a produção de infinitas frases de forma altamente criativa.

Mas a linguagem não é necessariamente oral ou escrita, pode ser constituída também por gestos, por expressões, pela postura corporal e por imagens, como a linguagem de sinais das pessoas surdas, ou linguagens constituídas por símbolos pictográficos, como aqueles que utilizam as pessoas com graves alterações motoras (GESSER, 2014). Vale ressaltar que “O objetivo principal de um manual em libras é, simplesmente o de ajudar os surdos- mudos brasileiros a terem um melhor entrosamento na sociedade” (OATES, 1969, p.11).

Um dicionário da língua de sinais voltado a ajudar os mais necessitados não deslumbra cientistas e eruditos, mais sim a comunidade surda de poucas condições por causa de suas limitações comunicacionais (GESSER, 2014). A importância do dicionário em libras deu a possibilidade de registrar, em maior escala, e disponibilizar os sinais para serem vistos, já que o sentido visual é o mais importante para os surdos (SOARES,2018).

As línguas em geral nascem naturalmente no seio de uma comunidade específica, com intuito de promover os seres humanos a se comunicarem, independentemente de suas limitações. Os estudos têm se intensificado na direção de garantir a legitimidade da língua de expressão visual (DAMÁZIO, 2007). No próximo tópico, discorreremos sobre a importância do estudo de libras para a formação acadêmica e profissional do optometrista.

### **2.3 O estudo de libras na formação do optometrista**

Vários são os argumentos levantado no tocante no aprendizado de Libras em relação à responsabilidade social e ao seu desenvolvimento tanto para empresas quanto para os profissionais de todas as áreas (GARCIA, 1999 *apud* GUEDES, 2014).

O uso da língua de Libras na busca de novos pacientes é essencial para buscar satisfazer as necessidades e garantir a qualidade do atendimento aos pacientes com deficiência auditiva. Esse cuidado é necessário por ela ser essencial ao ser humano para o estabelecimento de vários tipos de relações, para a expressão do pensamento e a constituição da subjetividade. A linguagem é o sistema de representação da realidade (MELO NETO; FRÓES ,1999, p.98).

O argumento progressista defende uma forma de responsabilidade social que se baseia no interesse da própria pessoa ou no da empresa, vale ressaltar

que define os potenciais beneficiários da ação pessoal de forma abrangente, incluindo atores não imediatos nem diretamente relacionados às atividades produtivas do profissional. Nessa linha, sustenta-se que a responsabilidade social do profissional é um importante instrumento que deve ser lançado em um mundo crescentemente e amplamente competitivo (GARCIA, 1999 *apud* GUEDES, 2014).

O argumento instrumental, em favor da responsabilidade social, é baseado em algum tipo de cálculo racional, segundo o qual o comportamento socialmente responsável beneficiará como um todo (JONES, 1999). Complementar a isso, Fombrun (1996, 2000) salienta que agindo racionalmente os profissionais podem explorar oportunidades de criação de diferenciação em relação aos competidores menos socialmente responsáveis.

É válido dizer que o convívio com pessoas com deficiência envolve uma mudança de paradigmas, uma interação social onde para os surdos as mudanças acontece quando são aceitos e respeitados (CHAVEIRO; BARBOSA, 2005). Sendo que a língua brasileira de sinais – LIBRAS - é a chave para ampliar a inserção do surdo no âmbito social, e ela facilita a comunicação e melhora a interação entre ouvinte e surdo sendo então de fundamental ajuda (SOARES, 2018).

“Levando em conta, contudo que muitos surdos nunca tiveram oportunidade de frequentar escolas, torna-se necessário um meio qualquer de comunicação para que se façam entender” (OATES, 1969, p. 6). Garcia (1999 *apud* GUEDES, 2014) aponta para o fato de que o acirramento da competição profissional no mundo globalizado tem levado as diversas profissões a buscarem um diferencial estratégico, que se daria através da responsabilidade social.

Embora tenhamos limitações, não podemos considerar percalços impeditivos para aprofundarmos os estudos nessa área a fim de contribuir para o atendimento a pessoas com deficiência (SOARES, 2018). O movimento de integração induz os pacientes com deficiência ao máximo esforço de reverter o quadro e a conseguir sua adaptação ao meio social, sendo reintegrados.

## **2.4 A importância da anamnese**

A história clínica é um conjunto de documentos que possuem todos os dados relacionados com o estado optométrico e ocular de um indivíduo. É o eixo para o qual a atenção optometrista do sujeito deve ser orientada, também em um documento legal de grande importância (HERRANZ; ANTOLÍNEZ, 2010) e ainda:

Anamnese (do grego ana, trazer de novo e mnesis, memória) é um interrogatório que se faz ao paciente com objetivo de conhecer o problema que o obriga a consultar e, por sua vez, permite um diagnóstico presuntivo da alteração visual, oculomotora ou ocular que se confirmará com testes aplicados no desenvolvimento da história clínica (MALBURG, 2018, p.01).

O sujeito, primeiro espontaneamente e depois direcionado pelas questões profissionais, reconsiderará os dados que orientarão o problema. Com um questionário, o profissional obtém informações importantes sobre o histórico do paciente. Diante da ficha de anamnese pode ser identificado o nome, idade, gênero, endereço, estado civil, profissão e outros dados (CARLSON; KURTZ, 2015).

A anamnese é uma etapa primordial no exame optométrico, não pode deixar de ser executada. Esse procedimento acontece logo que o paciente entra no consultório e lhe são feitas perguntas pessoais e as devidas observações. Outro aspecto importante durante a anamnese é o histórico familiar, como os dados sobre problemas de saúde visuais de familiares próximos (MICÓ, 2011).

Herranz e Antolínez (2010, p.231) postulam que, para o desenvolvimento correto da entrevista, há um certo número de padrões recomendados:

- a) Encontre um ambiente confortável e silencioso, evite tanto quanto possível interrupções, entradas e saídas da sala, telefonemas e etc.
- b) Cumprimente a pessoa, chame-o pelo nome, e em princípio com tratamento de você. Acima de todas as normas deve ser usado o bom senso.
- c) Apresente-se e apresente os colegas de práticas, se houver, explicando quem eles são e o que ou o motivo de sua presença.
- d) O processo da entrevista continua com a pergunta ao sujeito sobre o motivo da consulta. Esta pergunta é seguida de uma narração espontânea. É aconselhável ouvir a história prestando total atenção
- e) É conveniente transmitir confiança e tranquilidade, com uma boa atitude, tentando fazer com que o paciente se sinta à vontade durante uma entrevista.

Segundo Linhares (2017), a anamnese tem como objetivo estabelecer o contato inicial com o paciente. Esse procedimento é o principal instrumento para

chegar a um diagnóstico preciso e de confiança. Saber ouvir o paciente e, assim, entender exatamente o que o paciente tende a transmitir, por outro lado, faça perguntas apropriadas para obter detalhes cruciais de sua reclamação.

Depois que a história do paciente for ouvida, ou durante a mesma, se for muito longa e desorganizada, é conveniente tomar as rédeas da entrevista. Inicialmente, ele se concentrará nos sintomas que motivam a consulta, questionando o paciente até obter informações claras. É aconselhável anotar as expressões usadas pelo paciente para explicar seu problema (HERRANZ; ANTOLÍNEZ, 2010, p.218).

As informações obtidas ajudarão o examinador a priorizar certos procedimentos necessários para determinar a causa provável da reclamação. Muitos se esquecem da importância que seu trabalho tem para si mesmo e para os pacientes. O desempenho e a preocupação interferem no resultado final da consulta (JORGE; FRANCO 1999).

A história de caso clínico ou anamnese é um dos procedimentos mais importantes na realização de um exame optométrico. Independentemente disso, recomenda-se que cada optometrista possua o seu método próprio para o seu registro, existem algumas perguntas fundamentais (LINHARES, 2017, p.2).

Aconselha-se perguntar ao paciente se ele já foi atendido por outros profissionais tratando o mesmo problema e se possui relatórios ou resultados de qualquer teste ao qual foi submetido. É útil incluir uma cópia de tudo o que é relevante na história (MICÓ, 2011).

Ainda na perspectiva de Herranz e Antolínez (2010, p. 239), o questionamento básico sobre o principal sintoma pode ser:

- ✓ Características dos sintomas, onde o sujeito deve ser mais preciso na descrição do sintoma e sua duração.
- ✓ Intensidade dos sintomas, a limitação ou incapacidade produzida pela sintomatologia é avaliada no sujeito.
- ✓ Localização, trata-se de localizar o sintoma, se afeta um ou ambos os olhos.
- ✓ Início, é necessário especificar quando e como a sintomatologia começou, se foi estabelecida de forma repentina ou progressiva.
- ✓ Evolução, trata-se de ver como é o desenvolvimento dos Sintomas.
- ✓ Fatores associados, são detectadas circunstâncias que desencadeiam, avaliam ou pioram os sintomas.
- ✓ Sintomas acompanhantes, outros sintomas que podem acompanhar o sintoma principal.

## 2.5 A relevância de uma ferramenta adaptada a realidade dos pacientes

### surdos

Os pacientes e clientes estão muito mais atentos ao perfil do profissional e da empresa que tenham uma maior consciência da responsabilidade social, isso pode representar a diferença entre realizar a consulta ou não, vender ou não, sobreviver ou não. É, portanto, um conceito estratégico e quem não enxergar isto vai rapidamente deixar o convívio social, isto é, vai sair do mercado (GARCIA, 1999 *apud* GUEDES, 2014).

De acordo com Melo Neto e Fróes (1999), a cidadania é um novo conceito decorrente de um movimento social internalizado por diversas profissões e que tem por objetivo conferir uma nova imagem profissional àqueles profissionais que se convertem e que integram com as pessoas em um meio social, além de se preocuparem com o outro.

De forma que a percepção da importância da linguagem de sinais deu lugar a uma abordagem educacional denominada de bilinguismo que, de acordo com Damázio (2007), visa capacitar a pessoa com surdez para a utilização de duas línguas no cotidiano e na vida social, quais sejam: a língua de sinais e a língua da comunidade ouvinte.

A Federação Nacional de Educação de Integração dos Surdos (Feneis) e as associações e outras instituições de surdos iniciaram suas atividades com o objetivo de desenvolver a inclusão dos surdos ampliando as suas oportunidades sociais. Para isto, desenvolveram, ao longo dos anos, estudos, pesquisas, cursos, encontros, debates, seminários e realizaram visitas em diversas localidades, colhendo sugestões que fundamentassem sua meta e que respaldassem suas ações (GESSER, 2014).

A inclusão social referente aos portadores de deficiência auditiva sensorial, nos serviços de saúde, estabelece-se como fator essencial de qualidade dos serviços prestados, uma vez que a falta de comunicação inviabiliza um atendimento humanizado (BARBOSA *et. al.*, 2003).

No contexto em que muito se discute acessibilidade, torna-se importante difundir conhecimentos sobre a libras, para contribuir na formação de profissionais habilitados a compreender e auxiliar as necessidades das pessoas que a utilizam como sua primeira língua (GESSER, 2014, p.13).

Compreender o processo de inclusão social das pessoas surdas e de suas necessidades exige da história sobre como foram tratadas as pessoas com surdez em outros momentos (BARBOSA *et. al.*, 2003).

### **3 METODOLOGIA**

Para construção do trabalho foi realizado um estudo descritivo por meio de levantamento bibliográfico, com utilização de livros, artigos científicos, dissertações e repositórios científicos: Google Acadêmico e SciELO, além de publicações que abordaram a optometria, a importância da responsabilidade social e a importância da libras.

O trabalho teve por base a pesquisa bibliográfica, com vistas ao levantamento dos fatores a serem investigados. Marconi e Lakatos (2010) apontam que os estudos de revisão de literatura têm valor científico por fornecerem, de forma sintética, um panorama abrangente sobre determinado tema, permitindo vislumbrar não somente os temas de pesquisa mais investigados em determinada época, mas também aqueles que têm recebido pouca atenção e/ou, eventualmente, as lacunas do conhecimento científico.

## 4 RESULTADOS

O valor fundamental da linguagem está na relação em que as pessoas se fazem entender umas com as outras. Quando se compartilham experiências de forma eficaz, é possível reconhecer as percepções através da língua de sinais. O aprendizado da língua de sinais, é de extrema importância no atendimento aos pacientes com deficiência sensorial auditiva (BARBOSA, 2005).







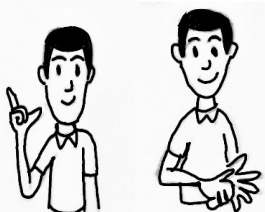


Apesar disso, na prática, não é uma língua muito explorada pelos profissionais da saúde, mesmo com leis que estabelecessem a língua brasileira de sinais como segunda língua oficial do país. Cada vez mais a comunidade surda busca valer seus direitos, pois o número de pessoas surdas vem crescendo, uma vez que elas se auto excluíam da sociedade por conta do preconceito. Esse tema busca uma ferramenta para atender os pacientes surdos, que vai além de atos legislativos, de leis, de sanções que protegem essa comunidade (SASSAKI, 2009).







A anamnese funcional adaptada tende atender as necessidades primárias de um atendimento optométrico, assim como aumentar o comprometimento, a humanização e a responsabilidade social do profissional com esses pacientes. A conquista desse direito traz impactos significativos na vida social e política, mesmo assim o provimento das condições básicas e fundamentais de acesso a LIBRAS ainda é incipiente (SASSAKI,2009).



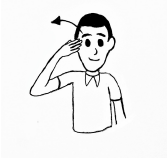
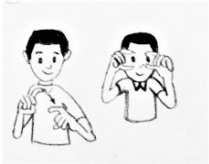
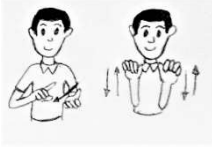
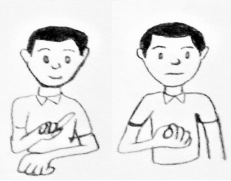
Segundo Limongi-França e Assis (1998), o esforço que tem que se desenvolver é o de conscientização e se preparar para uma postura de qualidade tão pessoal quanto profissional. A busca pelo aprendizado da língua de sinais passa a não ser apenas um sentimento de satisfação, ou de bem-estar pessoal, mas o de valorização, de empatia do profissional em buscar de melhorar e de se qualificar para um atendimento ao paciente.

A fim de facilitar o atendimento optométrico aos surdos, apresenta-se um instrumental adaptado em libras para auxiliar o optometrista na realização da anamnese.

## Anamnese Optométrica Funcional em Libras


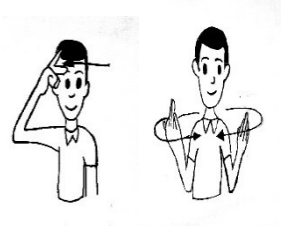



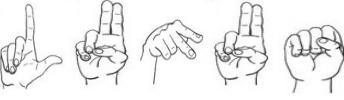
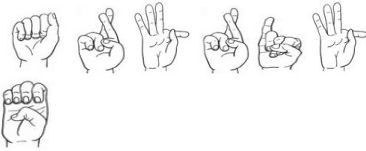
Data: ____/____/____	
Nome: _____	
Gênero:	
Masculino: (    )	
Feminino: (    )	
Documentos: _____	
RG: _____	
CPF: _____	
Idade: _____	

<p>Data de nascimento: ____/____/____</p>		
<p>Endereço : _____</p>		
<p>Telefone: ( ) _____</p>		
<p>Ocupação: _____</p>		
<p>Hobbies: _____</p>		

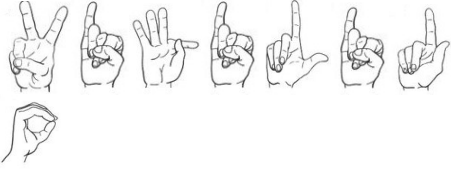
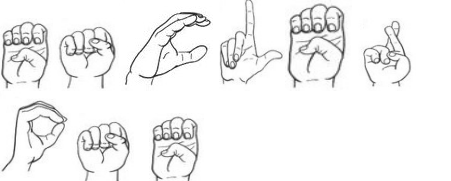
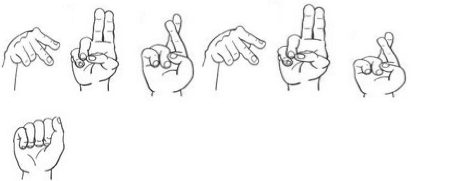
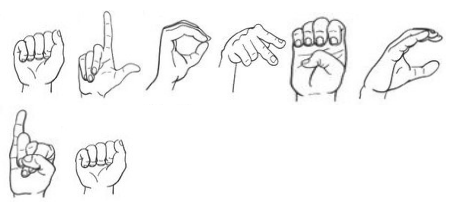

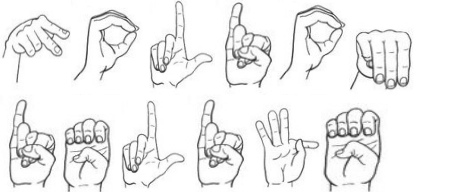

<p><b>Anamnese</b></p>		
<p>Data do último exame: ____/____/____</p>		
<p>Optometrista ( )</p>		
<p>Oftalmologista ( )</p>		
<p>Motivo da consulta:</p>		
<p>Tempo de queixa</p>		

Fonte: Elaborado pelo autor.





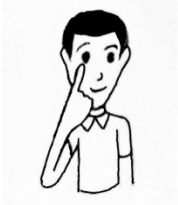
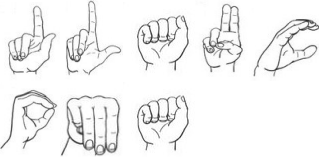
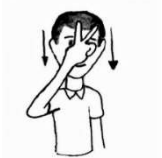
### ANTECEDENTES GERAIS PESSOAIS E FAMILIARES

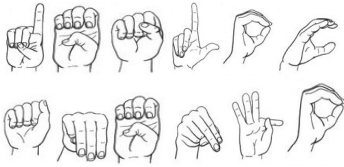
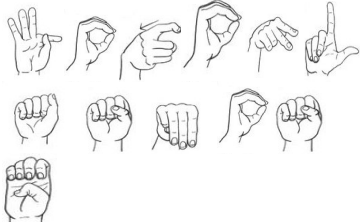
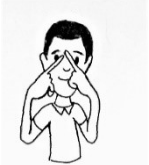

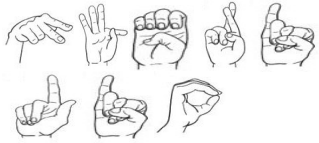
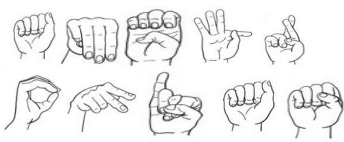

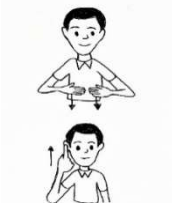
Patologia		PESSOAL / FAMILIAR 	TRATAMENTO 
HTA		<hr/>	
Diabetes		<hr/>	
Lúpus		<hr/>	
Artrite		<hr/>	

### ANTECEDENTES GERAIS PESSOAIS E FAMILIARES

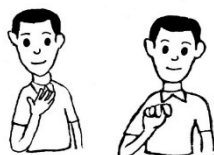
Vitíligo		<p>_____</p> <p>_____</p>	
Esclerose		<p>_____</p> <p>_____</p>	
Púrpura		<p>_____</p> <p>_____</p>	
Alopécia		<p>_____</p> <p>_____</p>	
AVC		<p>_____</p> <p>_____</p>	
Poliomielite		<p>_____</p> <p>_____</p>	
TCE		<p>_____</p> <p>_____</p>	

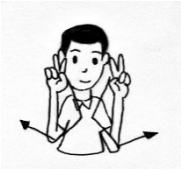
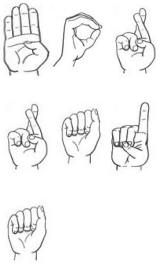
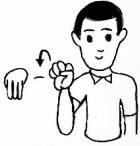

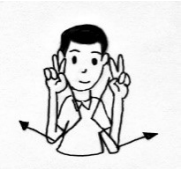
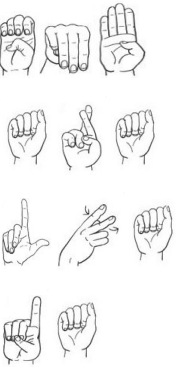
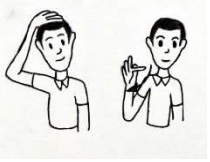
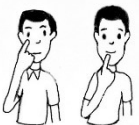

## ANTECEDENTES OCULARES PESSOAIS E FAMILIARES

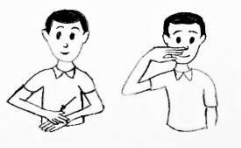
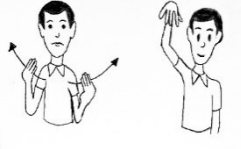
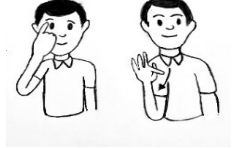


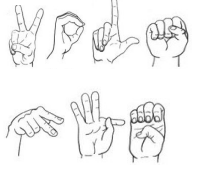
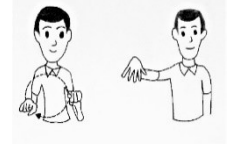
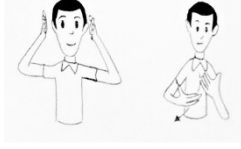
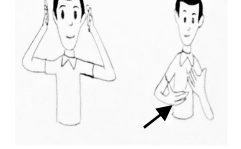
Condição		PESSOAL / FAMILIA	TRATAMENTO
Queimaduras		_____ _____	
Cirurgias		_____ _____	
Inflamações		_____ _____	
Catarata		_____ _____	
Glaucoma		_____ _____	
Cegueira		_____ _____	

Deslocamento		— —	
Toxoplasmose		— —	
Estrabismo		— —	
Alergias		— —	
Pterígio		— —	
Ametropias		— —	
Trauma		— —	
Corpo estranho		— —	

## SINTOMAS REFERIDOS



Visão borrada			 sim	 não
Visão embaralhada				
Dor de cabeça				
Olho vermelho				
Lacrimejamento				
Coceira				

Ardência				
Fotosensibilidade				
Visão dupla				
Dor ocular				
Secreção				
Mosca volante				
Halos de luz				
Perca de foco VL				
Perca de foco VP				

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Não há um código nem padrão único que sozinhos conduzirão os profissionais à responsabilidade social, assim é necessário optar por uma metodologia de ação mais apropriada, considerando que cada optometristas tem seu negócio e um arcabouço legal ao qual está submetido. Sendo um universo diferenciado, que interage com distintas pessoas, é preciso estar atento à cultura e às necessidades dos públicos com os quais está envolvido.

Considerando todo o trabalho de pesquisa realizada, é possível comprovar que a busca pela responsabilidade social não é um custo adicional a essas ações nem se encontra situada no âmbito da caridade ou da filantropia. Esse projeto dentro da profissão do optometrista segmenta a sua aplicabilidade para a difusão da LIBRAS.

O amparo legal, considerando a libras como segunda língua oficial, busca possibilita ao surdo o acesso a mais um canal de desenvolvimento dessa linguagem. Sua pertinência está pautada na necessidade de inclusão, levando em conta a realidade que se apresenta com a ausência de profissionais proficientes em libras. Que este estudo possa atingir a vários públicos em vários momentos.

Com certeza a ficha de anamnese alcançará um público muito maior do que o efetivamente proposto, e essa atuação engajada e responsável, juntando vários profissionais e parceiros será capaz de melhorar a visão, a qualidade de vida e o nível de consciência cidadã, propiciando um melhor conhecimento sobre a cultura surda e sobre como a sociedade tem se relacionado com as diferenças, oportunizando uma visão mais inclusiva e menos preconceituosa. Ser o que somos e não sermos menos por isso.

## REFERÊNCIAS

BEZERRA, Artemir. Atendimento visual primário é com o optometrista. **Opticanet**. 25 agosto 2015. Disponível em:<encurtador.com.br/qxSW7>. Acesso 10 fev. 2020.

ALBUQUERQUE, Lindolfo Galvão de; LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina. Estratégias de recursos humanos e gestão da qualidade de vida no trabalho: o stress e a expansão do conceito de qualidade total. **Revista de Administração da Universidade de São Paulo**, vol. 33, n. 2, abril-junho, 1998.

BARBOSA, Maria Alves; OLIVEIRA, Márcia Arimatéa; SIQUEIRA, Karina Machado; DAMAS, Keyti Cristine Alves; PRADO, Marinésia Aparecida do. Língua brasileira de sinais: um desafio para a assistência de enfermagem. **R Enferm UERJ**, v.11, p.247-51. 2003.

BRASIL. Decreto 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei 10.436/02, também denominada Lei de Libras.

CARLSON, Nancy B.; KURTZ, Daniel. **Clinical procedures for ocular examination**. 4 ed. s/l: McGraw-Hill Education, 2015.

CHAVEIRO, Neuma; BARBOSA, Maria Alves - A surdez, o surdo e seu discurso. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 06, n. 02, p.166-171, 2004. Disponível em [www.fen.ufg.br](http://www.fen.ufg.br). Acesso 08 fev. 2020.

CHAVEIRO, Neuma; BARBOSA, Maria Alves. Assistência ao surdo na área de saúde como fator de inclusão social. **Revista escala de enfermagem da USP**, São Paulo, v.39, n.4, p.417-422.2005.

DAMÁZIO, M.F.M. **Atendimento educacional especializado**: pessoa com surdez. São Paulo: MEC/SEESP, 2007. 52p. 2019.

FOMBRUN, Charles. **Reputation: Realizing Value from the Corporate Image**. Boston: HBS Press, 1996.

GESSER, Audrei. **Libras? que Língua é essa? Crenças e preconceito em Torno da Língua de Sinais e da Realidade Surda**. 1. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2014. 22 p. v. 1

GONÇALVES, Rodrigo T. Chomsky e o aspecto criativo da linguagem. **Revista Virtual de Estudos da Linguagem – ReVEL**,. vV. 5, n. 8, março de 2007. ISSN 1678-8931 [[www.revel.inf.br](http://www.revel.inf.br)].

GUEDES, Rita de Cássia. **Responsabilidade social & cidadania empresariais**: conceitos estratégicos para as empresas face à globalização. 2014. Disponível em:< [encurtador.com.br/ejoU9](http://encurtador.com.br/ejoU9)>. Acesso em: 10 fev. 2020.

GUITEL, Vilmário Antonio. História da Optometria Comportamental. **Opticanet**. 23 de maio de 2018. Disponível em:< [encurtador.com.br/fknoz](http://encurtador.com.br/fknoz)>. Acesso em 10 fev. 2020.

HERRANZ, Raúl Martín; ANTOLÍNEZ, Gerardo Vecilla. **Manual de Optometria**. Buenos Aires: Editorial Médica Panamericana, 2011.

JONES, M. T. The Determinants of Social Responsibility. **Journal of Business Ethics**. Netherlands: kluwer Academic Publishers v 20, 1999.

LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina; ASSIS, Maria Paulina de. Projetos de Qualidade de Vida no Trabalho: Caminhos Percorridos e Desafios. **RAE-Revista de Administração de Empresas**, vol. 35, n. 2, mar-abr 1995, p.26-33.

LINHARES, João. **Procedimentos Clínicos em Optometria**. 2017. Disponível em: < [encurtador.com.br/hoCDE](http://encurtador.com.br/hoCDE)>. Acesso em: 08 fev. 2020.

LINO, Lourival Hélio. Optometria na atenção básica: uma proposta de melhoria na qualidade da saúde visual da população. **Revista Espaço Acadêmico, Maringá – PR**, n. 79, dezembro de 2007. Disponível em <<http://www.espacoacademico.com.br/079/79lino.htm>>. Acesso dia 12/07/2018.

LIRA, Guilherme de Azambuja; SOUZA, Tanya Amara Felipe de. **Dicionário da Língua Brasileira de Sinais**. 2.0. ed. [S.l.: s.n.], 2005. 01 p. v. 01. Disponível em: <[http://www.ines.gov.br/dicionario-de-libras/main\\_site/libras.htm](http://www.ines.gov.br/dicionario-de-libras/main_site/libras.htm)>. Acesso em: 19 jul. 2018.

MALBURG, Prof. Ariel Scussel. **Anamnese Optométrica**. 1. ed. Brasília: [s. n.], 2018. 1 p. v. 1. Disponível em: <<https://www.cboo.org.br/artigo/anamnese-optometrica>>. Acesso em: 3 jan. 2020.

MARCONI, Marina de Andrade.; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MELO NETO, Francisco Paulo de; FRÓES, Cesar. **Responsabilidade Social & Cidadania Empresarial: a Administração do Terceiro Setor**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999.

MICÓ, Robert Montés. **Principios Básicos y Aplicación Clínica**. 1. ed. Barcelona: Elsevier, 2011. v. 1, cap. 1, p. 30.

MIRANDA, Roberto Lira. **Qualidade total: rompendo as barreiras entre a teoria e a prática**. 2 ed. São Paulo: Makron Books, 1994.

OATES, Eugenio. **Linguagem das mãos**. Aparecida do Norte: Santuário, 1969.

PIRES, Silvio. **Gestão Estratégica**. Piracicaba: Unimep, 1995.

SANTOS NETO. José Morais Dos. **História da óptica no Brasil**. São Paulo, Códex, 2005.

SASSAKI, Romeu Kazumi. Inclusão: acessibilidade no lazer, trabalho e educação. **Revista Nacional de Reabilitação (Reação)**, São Paulo, Ano XII, mar./abr. 2009, p. 10-16.

SOARES, Nubia Lopes. **Metaplasmos na Libras** . 1. ed. Porto Velho: Tematica, 2018. 47 p. v. 1.

STEDMAN, Thomas Lathrop. **Dicionário médico**. Guanabara Koogan, 1996.

## APÊNDICE

## APÊNDICE

**CARTA DE ANUÊNCIA DO PROFESSOR ORIENTADOR SOBRE A  
CORREÇÃO DA VERSÃO FINAL DO TCC II DO CURSO SUPERIOR DE  
TECNOLOGIA EM OPTOMETRIA**

À Coordenação Acadêmica do Curso Superior de Tecnologia em Optometria.

Tendo conhecido as normas que regulamentam a elaboração de Trabalho de Conclusão do Curso II (TCC II) na Área de Saúde da Faculdade RATIO, aprovados pelo Conselho Superior (CONSUP), venho declarar que estou de acordo com as CORREÇÕES da VERSÃO FINAL DO TRABALHO DE CONCLUSÃO CURSO do(a) discente: Tony Anderson do Nascimento Felix matrícula No 20162001972 o trabalho de conclusão de curso Tecnologia em Optometria telefone: (69) 999141409 email: [felixtony@hotmail.com](mailto:felixtony@hotmail.com) o qual apresentou intitulado: Anamnese optométrica funcional em libras para o atendimento de pacientes com deficiência auditiva

De acordo com o Regulamento do TCC, estou ciente que a entrega da cópia está idêntica e que será entregue a coordenação de curso para o lançamento da nota final da disciplina.

Fortaleza, 05 de Maio de 2020.

Atenciosamente,

  
Ariel Scussel Malburg

---

Nome completo e assinatura do professor titular a disciplina TCC II